

Nunca é fácil navegar sozinho...

Aprender a olhar para o mar,- a vastidão do oceano -, sem ter medo de não saber nadar.

Andar á deriva nunca foi o meu forte, sempre presa á areia fina e delicada á beira-mar, molhando apenas os pés, como se quisesse apagar o passado com água salgada.

É no mar alto da nossa existência que pronunciamos de peito aberto "VIVER", embalados pela ondulação suave, mas certos que estamos cada vez mais longe de terra firme. E o coração acelera, bate fortemente ao ritmo da proa.

Gosto do mar. Gosto particularmente do mar revoltoso, difícil de domar.

Mas gosto sobretudo de continuar a ver a praia no horizonte...